

## Pragas e doenças\*

□ A mancha marrom causada por *Bipolaris sorokiniana* e brusone causada por *Piricularia grisea*, são as principais doenças fúngicas que podem ocorrer na lavoura de cevada irrigada e para as quais, o nível de resistência varietal é muito baixo ou inexistente. Neste caso, o manejo indicado é o tratamento preventivo com os fungicidas indicados para a cevada (Indicações técnicas, 2009\*\*).

□ Na fase vegetativa aplicam-se fungicidas apenas quando ocorrerem os sintomas e, na fase reprodutiva indicam-se aplicações preventivas de fungicidas, sendo a primeira quando as aristas estiverem visíveis em pelo menos metade das plantas e a segunda, duas semanas após, independente da presença de sintomas.

\* As principais pragas que podem atacar a cevada são as mesmas que atacam o trigo, principalmente pulgões e lagartas, portanto, podem ser manejadas/controladas da mesma maneira que em trigo com relação a produtos e doses.

\*\*Indicações técnicas para a produção de cevada cervejeira nas safras 2009 e 2010 / organizado por Euclides Minella.- Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2009. 100p.; 21 cm (Embrapa Trigo. Sistemas de produção, 5).

## Colheita

A colheita deve ser realizada quando os grãos atingirem umidade entre 13 e 14 %. O equipamento de colheita deve ser regulado de forma a colher/trilhar com o mínimo de quebras/perdas de grãos. Em caso de colheita com umidade superior a 13% há necessidade de secagem do produto colhido. A temperatura máxima indicada é de 45 °C na massa de grãos.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo**

Rodovia BR 285, km 294 – Caixa Postal 451  
99001-970 Passo Fundo, RS

Fone: 54 3316 5800 Fax 54 3316 5801

E-mail: sac@cnpt.embrapa.br

**Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia**

Parque Estação Biológica - PqEB s/n°.

70770-901 Brasília, DF

Fone: (61) 3448-4522 - Fax: (61) 3347-9668/3448-4511

**Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia**

Escritório de Negócios de Passo Fundo, RS

e-mail: enpfb.snt@embrapa.br

Fone: 54 3311 3666

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Parceria:



### Comercialização de sementes

Malteria do Vale S.A.  
Rua José Renato Cursino de Moura, 2001  
12150-050 Taubaté, SP  
(0xx)12 3625-9400

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da  
Embrapa Trigo

Responsabilidade Técnica: Euclides Minella

Elaborado por: Lisandra Lunardi

Fotos: Euclides Minella

2009 - Tiragem: 2.000 exemplares

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# BRS Sampa

Primeira Cultivar de Cevada  
Cervejeira para São Paulo em  
Cultivo Irrigado

Lançamento

**Embrapa**  
Trigo



**A cultivar BR Sampa é fruto da  
parceria entre a Embrapa Trigo e a  
Malteria do Vale**





# BRS Sampa

*BRS Sampa é cevada de duas fileiras de grãos, de baixo porte (anão), alto potencial produtivo e superior qualidade de malte para fins cervejeiros.*

## Ciclo

Em sementeiras na primeira quinzena de maio (época mais indicada), o espigamento ocorre entre 65 e 70 dias após a sementeira, atingindo ponto de colheita entre 120 e 130 dias.

## Altura

Porte anão - 77 cm em média\*

\* sob condições normais de desenvolvimento.

## Potencial produtivo

Superior a 5.000 kg/ha. Rende em média 5% mais que BRS 195.

## Tamanho do grão

Classificação média superior a 75% de grãos Classe 1\*. Produz até 10% mais que BRS 195.

\*mais valorizado na maltaria.



## Adaptação\*

Adapta-se bem nas principais regiões irrigadas de São Paulo.

\*Tem mostrado desempenho agrônomo competitivo também nos estados de GO, DF e MG.

## Qualidade

O malte de BRS Sampa apresenta qualidade que atende as especificações estabelecidas pela indústria cervejeira.

## Reação a doenças\*

- Mancha Reticular - Moderadamente resistente
- Mancha marrom - Suscetível
- Brusone - Suscetível

\* Principais doenças da cultura da cevada em condições irrigada

## Manejo da produção irrigada

### Regiões

Indicada para produção comercial de cevada cervejeira nas regiões irrigadas de SP preferencialmente em altitudes superiores a 600 m.

### Adubação\*

Adubação de base: 20-30 / 80-110 / 45-60 kg de N/ha, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente.

- Cobertura: não ultrapassar 30 kg de N/ha.
- Base + cobertura: até 60 kgde N/ha.

\*A aplicação de corretivos e fertilizantes deve ser baseada em resultados de análise de solo, levando em conta o fato de que a cevada é muito sensível a acidez do solo, sendo pouco competitiva em solos com pH < 5,5.

### Época, densidade de sementeira

- Os melhores resultados em rendimento e tamanho de grãos foram obtidos em sementeiras realizadas na primeira quinzena de maio.
- A população de plantas para a obtenção do rendimento potencial da cultivar deve ser de entre 250 e 300 plantas emergidas/m<sup>2</sup>.
- O espaçamento entre linhas pode variar entre 15 e 20 cm.
- A profundidade de sementeira não deve exceder 5 cm, sendo de 2 a 3 cm a mais adequada para uma emergência uniforme.

## Manejo da irrigação

- A demanda por água é menor na fase vegetativa (até o final do perfilhamento-início da alongação) e maior a partir da alongação.
- Na ausência de chuvas, após a sementeira, indica-se a realização de 3 a 4 irrigações com lâmina de água de 10 a 15 mm, em intervalos entre 2 a 3 dias.
- Após a emergência, a irrigação deverá ser realizada sempre que a tensão de água no solo, a 30 cm de profundidade, atingir 60 kPa.
- O excesso de água na fase juvenil pode provocar perfilhamento e/ou crescimento excessivo das plantas, com implicações no rendimento e qualidade de grãos.
- Na fase do emborrachamento até o enchimento do grão o excesso de água ou umidade favorece a ocorrência de doenças fúngicas e de acamamento.
- As regas devem ser feitas preferencialmente a noite para reduzir perdas por evaporação durante o dia. A suspensão da irrigação deve ocorrer quando os perfilhos tardios atingirem a maturação fisiológica.
- Para o manejo da irrigação indica-se o uso da ferramenta "Monitoramento de Irrigação para Cerrado", disponível em [www.cpac.embrapa.br](http://www.cpac.embrapa.br), que estima a lâmina líquida a ser aplicada e o intervalo entre irrigações.